



H0688

FOTOGRAFIAS DIDÁTICAS DESDOBRADAS EM PALAVRAS E IMAGINAÇÕES: DA DIVULGAÇÃO DOS LUGARES À DIVAGAÇÃO DA VIDA QUE HÁ NELES

Elaine dos Santos Soares (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Wenceslao Machado de Oliveira Junior (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Fotografias em livros didáticos nos aparecem como evidências daquilo que nos trazem à vista. Justo por isto, o olhar que legamos a elas é de mero relance, apenas para saber o que há – como é a aparência, o tamanho, a cor – do/no lugar indicado na legenda ou como prova de algum assunto que está sendo apresentado no texto escrito do livro. Estas fotos, então, se colocam diante de nós como que divulgando os lugares/assuntos fotografados, mas não nos levam a divagar para além e aquém destes lugares/assuntos. Esta maneira de entrar em contato com as fotografias restringem-nas, fazendo-as ser pouco mobilizadoras do pensamento das crianças e adolescentes em situações escolares. Em nosso entender isto mantém a vida dos alunos alijadas das atividades de pensamento que poderiam advir dos materiais e situações escolares que solicitassem a eles entrar em contato com as fotos deixando-se contagiar por elas ao mesmo tempo em que as contagiassem com seus universos de pensamentos, de imaginações, de vida, enfim. No *entre* que se abre deste contato/contágio vibram alunos e fotos em múltiplas possibilidades de despregar as fotografias do real que as aprisiona, fazendo-as – e a eles – delirar em proliferações ainda impensadas. Esta pesquisa tenta fazer essas fotografias derivarem do lugar onde estão colocadas por meio da fabulação (*Pellejero, 2008*), questões colocadas, experiências vividas e aproximação com a literatura nacional que tem om tema cidade como eixo. Uma linha vai se desenrolando a partir do *Punctum* (*Barthes, 1984*), aquilo que punge, que fere, que mortifica na fotografia, e que é diferente para cada indivíduo.

Fotografia - Cidade - Livro didático de Geografia